



2023

Relatório e Contas

Junho

IMGA Money Market

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
do Mercado Monetário



ÍNDICE

<i>Relatório de Gestão</i>	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo	8
Informação relativa à Gestão do Fundo	9
Erros de Valorização	11
Eventos Subsequentes	11
Notas Informativas	12
<i>Balanço</i>	15
<i>Demonstração de Resultados</i>	18
<i>Demonstração de Fluxos de caixa</i>	20
<i>Anexo às demonstrações financeiras</i>	23
<i>Relatório de Auditoria</i>	30

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 4 de agosto de 2010 como Millennium Extra Tesouraria III – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto e investe essencialmente em depósitos, valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de curto prazo.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGGA Extra Tesouraria III – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em 18 de junho de 2019, foi autorizada pela CMVM a transformação do Fundo em Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliário.

Em 31 de julho de 2019, o Fundo assumiu a tipologia de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável, de acordo com o Regulamento (UE) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de junho de 2017, alterando a sua denominação para IMGGA Money Market.

A partir de 28 de novembro de 2019, passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual foi constituída a 14 de fevereiro de 2022.

A Categoria R de Unidades de participação deste Fundo passou a estar disponível para comercialização a partir de 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 4 de maio de 2021.

Síntese da Evolução dos Mercados

Após a subida mais rápida e acentuada das taxas diretoras dos bancos centrais das economias desenvolvidas desde o início dos anos 80, as expectativas económicas no arranque do ano para 2023 eram globalmente desfavoráveis. Estas assentavam nos níveis historicamente deprimidos dos principais indicadores de confiança, assim como nos sinais de várias métricas com capacidade indicativa da trajetória futura do ciclo económico.

Na verdade, o contraste entre estas projeções de quebra da atividade económica global em 2023 e o desempenho económico registado ao longo do 1º semestre do ano foi extremo, o que teve por base vários fatores explicativos.

Depois de no verão de 2022 atingirem máximos desde meados de 2014, os preços das matérias-primas retrocederam significativamente desde o 3º trimestre de 2022. O movimento foi liderado pela correção do cabaz energético, com as respetivas cotações a manterem-se surpreendentemente pressionadas ao longo do 1º semestre de 2023. Mais especificamente, a queda superior a 50% do preço do gás natural na Área do Euro entre agosto e o início de dezembro de 2022 e a subsequente desvalorização de quase 80% até junho de 2023 conduziu a matéria-prima à sua cotação mais reduzida desde junho de 2021, isto é, abaixo do patamar verificado antes da guerra na Ucrânia. A correção minimizou o impacto económico nos setores mais intensivos em energia e contribuiu para o retrocesso da inflação no período em análise.

Em segundo lugar, depois de dois anos e meio de políticas pandémicas restritivas e principalmente após a reeleição e reforço da influência de Xi Jinping na liderança do Partido Comunista da China, assistiu-se a uma alteração radical da postura do executivo chinês. A remoção das restrições pandémicas aconteceu de forma muito mais célere do que a esperada, o que garantiu uma

recuperação económica muito significativa nos primeiros meses de 2023.

Em terceiro lugar, um conjunto de fatores associados à herança pós-pandémica continuaram a suportar os níveis de atividade económica. Na ótica da despesa, a utilização das poupanças excedentárias acumuladas durante o período pandémico, juntamente com a supressão das taxas de poupança garantiram uma continuidade dos padrões de consumo, mesmo perante quebras significativas dos níveis de rendimento real disponível. Por outro lado, os acréscimos das margens de lucro empresariais, fruto dos elevados níveis de procura e da escassez de oferta permitiram em simultâneo manter os níveis de emprego em máximos históricos e suportar o investimento.

Por fim, na ótica da oferta, depois de atingidos níveis historicamente reduzidos de inventários no final de 2022, a normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento contribuiu para a recuperação da atividade económica em alguns setores, com destaque para a indústria e em particular para o setor automóvel.

O enquadramento descrito permitiu uma recuperação progressiva dos índices de confiança e apenas uma estagnação da atividade europeia no 1º trimestre (após -0,1% em cadeia no 4º trimestre de 2022), “beneficiada” pelo contributo positivo das exportações líquidas (queda das importações superior à das exportações) e pela expansão do investimento. Inversamente, o consumo privado voltou a contribuir negativamente para a atividade económica no primeiro trimestre do ano. Apesar da fragilidade da generalidade dos indicadores de confiança/atividade entre abril e junho e da vulnerabilidade da economia alemã, o PIB da Área do Euro cresceu 0,3% no 2º trimestre de 2023.

O nível de atividade económica dos EUA superou igualmente as expectativas, com um crescimento

em cadeia anualizado de 2%, que contou com um contributo decisivo do consumo privado (+4,2%), assim como das exportações líquidas, que mais do que compensaram os contributos negativos das componentes de inventários e de investimento residencial. A expansão em cadeia no 2º trimestre do ano foi de 2,3%.

Entre os principais blocos económicos, o maior destaque foi para a China, que fruto do abandono mais célere da sua política Covid-zero assinalou um crescimento em cadeia de 2,2% no 1º trimestre do ano. Apesar do desempenho mais favorável nesse período, a trajetória da generalidade dos indicadores de confiança e de atividade foi de moderação, o que, aliado à relutância em anunciar estímulos mais significativos e abrangentes, significou um realinhamento de expectativas para um acréscimo inferior à média histórica no 2º trimestre de 2023.

O enquadramento descrito justificou revisões em alta praticamente generalizadas das estimativas de crescimento económico e contribuiu para o perfil de valorização dos ativos de risco. Não obstante, não foi apenas a dinâmica económica que condicionou os mercados financeiros.

O período em análise ficou igualmente marcado pela crise no setor bancário e respetiva falência de três bancos regionais dos EUA, uma situação com ondas de choque na Europa, cuja crise de confiança originou a resolução do Credit Suisse. Apesar da resposta proporcional e célere dos reguladores e em particular da Reserva Federal dos EUA ter minimizado a escalada da crise, as suas implicações são ainda desconhecidas e sobrepõem-se ao impacto das subidas das taxas de juro ocorridas e da deterioração das condições de concessão de crédito já em curso antes destes eventos. O primeiro semestre de 2023 ficou igualmente marcado pela deterioração do clima geopolítico, em particular entre os EUA e a China.

Depois de ter centrado a atenção dos investidores em 2022, a inflação manteve-se algo pressionada à escala global nos primeiros meses de 2023, tendo

desde então encetado uma trajetória descendente, fruto da normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento e da queda do preço das matérias-primas. No entanto, a dinâmica económica resiliente e a solidez do mercado laboral significaram acréscimos e riscos de maior persistência da inflação no setor dos serviços e mais genericamente da inflação subjacente.

Pese embora a adoção de uma postura menos agressiva pelos principais bancos centrais, pela via de acréscimos de menor proporção das respetivas taxas diretoras, o enviesamento continuou a ser de convergência para a maior restritividade das políticas monetárias dos últimos quarenta anos.

A retórica dos principais bancos centrais evoluiu, ao longo do primeiro semestre de 2023, em linha com a evidência de maior solidez da dinâmica económica e principalmente com o caráter tendencialmente mais persistente da inflação. Deste modo, as expectativas de subidas de taxas diretoras pela Reserva Federal dos EUA, do BCE e do Banco de Inglaterra, entre outros, sofreram acréscimos algo significativos no 1º trimestre.

Embora a crise de confiança no setor bancário dos EUA tenha alterado radicalmente as expectativas de atuação dos principais bancos centrais, estas retomaram a trajetória ascendente desde então, aproximando-se do patamar original à medida que os riscos de recessão no curto-prazo e que os riscos de instabilidade financeira retrocederam.

Apesar das perspetivas de políticas económicas mais restritivas, o desempenho das principais classes de ativos foi amplamente contrastante com o ano de 2022.

As taxas de juro soberanas registaram uma evolução diferenciada ao longo da curva de rendimentos, com acréscimos das taxas reais nas menores maturidades, fruto da continuidade do ciclo de subida de taxas diretoras no curto-prazo, mas quedas das taxas de juro soberanas nas maturidades mais longas, fruto do retrocesso das expectativas inflacionistas de médio/longo-prazo

no caso dos EUA e das taxas reais no caso europeu. As taxas nominais dos EUA e da Alemanha com maturidade a 10 anos evoluíram ao longo do primeiro semestre de 2023 nos níveis mais elevados desde 2010 e 2011, respetivamente. O desempenho da periferia europeia foi globalmente positivo, com estreitamentos de spread face à Alemanha, com destaque para a queda de praticamente 100pb do diferencial de taxas da Grécia, no seguimento do sucesso das políticas económicas implementadas e das perspetivas de subida para rating de investimento. Itália e Portugal estiveram igualmente em destaque pela positiva, com estreitamentos de 64 e 46pb.

Apesar das expetativas de deterioração dos fundamentais empresariais, incluindo o impacto do retrocesso da procura e da subida das taxas de juro no perfil de incumprimentos, assistiu-se também neste capítulo a uma maior resiliência face ao esperado, justificada pelos níveis ainda elevados de procura e pela capacidade de transmissão do acréscimo dos custos para o consumidor final e até uma subida das margens operacionais. Como tal, apesar da evolução algo volátil ao longo do período em análise, os spreads do crédito registaram estreitamentos transversais, quer nos EUA quer na Europa, e mais expressivos nos segmentos de menor qualidade creditícia. A exceção foi o segmento de dívida subordinada de financeiras, fruto do maior prémio de risco exigido no seguimento da crise de confiança no setor.

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a propensão para ativos de risco, a estabilização do dólar, de taxas de juro mais baixas e as perspetivas económicas mais construtivas para a China contribuíram positivamente para o desempenho da dívida de mercados emergentes, quer empresarial quer de soberanos, com o subsegmento de dívida em moeda local em plano de destaque no 1º semestre de 2023.

O ambiente descrito provou-se favorável para os mercados acionistas. Os resultados empresariais mais sólidos do que o esperado, as revisões em alta das projeções para os resultados empresariais

futuros e principalmente a expansão de múltiplos, reflexo do ambiente de otimismo económico e do sentimento mais positivo dos investidores, estiveram na origem do melhor desempenho da classe. As elevadas expetativas em torno do investimento em “inteligência artificial” contribuíram para as fortes valorizações dos títulos mais expostos a esta temática, assim como de forma mais generalizada para o apetite pelo risco. Por outro lado, a reabertura da economia japonesa, o maior otimismo para o crescimento dos resultados empresariais nesta geografia e principalmente a desvalorização da divisa nipónica contribuíram para a forte valorização dos índices japoneses no 1º semestre do ano.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia manteve a trajetória ascendente, depois de atingidos mínimos plurianuais em agosto de 2022, reflexo do maior otimismo económico e da postura mais proativa do Banco Central Europeu em resposta aos níveis excessivos da inflação na região. Em termos individuais, destaque para a apreciação contra o dólar dos EUA (1,9%), contra as divisas nórdicas (coroas norueguesa e sueca), face ao yuan e ao iene, e para as perdas contra a libra britânica e contra o franco suíço. Em termos agregados, o dólar exibiu uma elevada volatilidade e encerrou o semestre a desvalorizar marginalmente, destacando-se os ganhos contra o iene e contra o yuan. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou 1,6% face ao dólar no 1º semestre de 2023.

A classe de matérias-primas esteve em evidência pela negativa nos primeiros seis meses do ano. Apesar do clima de tensão geopolítica, com expoente máximo na guerra na Ucrânia, o índice representativo da classe desvalorizou cerca de 10%. Não obstante a resiliência macroeconómica à escala global e a reabertura da economia chinesa, as maiores perdedoras foram as subcomponentes respeitantes aos bens energéticos (-22%) e aos metais industriais (-14,5%), com os metais preciosos a destacarem-se pela positiva (+0,5%).

Principais Eventos

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 28 de abril de 2023 foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

NOVOS FUNDOS:

IMGA PME Flex

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I

O fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

IMGA Financial Bonds 3,5 Y

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série

A 29 de junho de 2023 foi autorizada a constituição do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

No primeiro semestre de 2023 continuámos a assistir à subida das taxas de juro pelos principais bancos centrais, assumida como principal medida para o controle da inflação. As repercussões de tais medidas fizeram-se sentir no aumento das Euribor, nas taxas de remuneração de depósitos e nos spreads de crédito. Este segmento de fundos de investimento tira partido de tais incrementos, que alimentam as yields e rendimentos das aplicações de que são compostos e que se vão renovando, sendo por isso natural que todos os fundos de mercado monetário e de curto prazo tenham obtido rendibilidades positivas em Portugal.

Ainda assim, estas duas categorias de fundos tiveram desde o início do ano comportamentos divergentes no que respeita ao total de ativos sob gestão, com os fundos de mercado monetário a registar um aumento dos ativos sob gestão e os de fundos de curto prazo uma diminuição. Em conjunto, estas categorias representam aproximadamente 8,3% do volume sob gestão em fundos mobiliários no mercado português.

Os ativos sob gestão da IMGA nestas categorias de fundos totalizaram €1.119M em junho de 2023, correspondendo a um aumento de aproximadamente €61M relativamente a dezembro de 2022.

A rendibilidade positiva dos fundos da IMGA e a perspetiva da continuação da melhoria das rendibilidades nos próximos meses foi o principal motivador do aumento das subscrições nestas categorias, não obstante o crescimento da oferta de alternativas de aplicações financeiras disponibilizadas pela banca.

No final de junho de 2023 esta categoria representava aproximadamente 28,8% dos ativos sob gestão na IMGA.

FUNDOS MONETÁRIO E DE CURTO PRAZO	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
CA MONETÁRIO	1,06%	0,19%	1	0,25%	0,14%	1	0,15%	0,11%	1
IMGA MONEY MARKET CAT A	0,96%	0,18%	1	0,18%	0,14%	1	0,10%	0,11%	1
IMGA MONEY MARKET CAT R	0,91%	0,18%	1	-	-	-	-	-	-
IMGA MONEY MARKET CAT I	1,20%	0,20%	1	-	-	-	-	-	-
IMGA MONEY MARKET USD - CAT A	3,14%	0,52%	2	-	-	-	-	-	-
CA CURTO PRAZO	0,82%	0,66%	2	-0,24%	0,49%	1	-0,28%	0,75%	1
IMGA LIQUIDEZ CAT A	0,98%	1,00%	2	-0,77%	0,90%	2	-0,51%	0,76%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT R	0,97%	1,00%	2	-	-	-	-	-	-
IMGA LIQUIDEZ CAT I	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A Categoria I do Fundo IMGA Liquidez, constituiu-se em fevereiro de 2023 pelo que não tem rendibilidade a 1 ano.
Fonte: IMGA a 30 de junho de 2023

Informação relativa à Gestão do Fundo

O primeiro semestre de 2023 foi caracterizado pela continuação do conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, pelas pressões inflacionistas elevadas nos EUA e na Europa, que se tornaram persistentes, e pela intervenção expressiva dos bancos centrais, através do aumento significativo das taxas de juro e redução dos programas de estímulos à economia.

Os dados macroeconómicos sobre o emprego, consumo, atividade económica e a pressão salarial continuaram a suportar a robustez das economias dos EUA e da Europa, apesar do abrandamento económico evidenciado por alguns indicadores avançados.

A crise de liquidez verificada nos bancos regionais norte-americanos - que contribuiu para a resolução do banco Credit Suisse -, teve um efeito temporário na redução das taxas de juro e aumento da aversão ao risco, tendo sido rapidamente solucionada pelos reguladores, permitindo a normalização dos mercados financeiros.

Adicionalmente, a China abandonou a política limitada de combate à pandemia (Covid zero), contribuindo para o crescimento económico global, embora a um ritmo inferior ao esperado. As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram bastante no curto prazo, tendo o longo prazo registado uma ligeira diminuição, com a curva temporal a agravar substancialmente a inversão devido aos receios de uma recessão económica eminente.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente não tiveram impacto negativo no segmento *Investment Grade* e *High Yield*, tendo os spreads estreitado na generalidade. Os spreads atuais de crédito já incorporam muitos dos riscos acima mencionados, nomeadamente o cenário de estagflação e ligeira recessão económica. Durante o primeiro semestre

do ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

Neste contexto, durante o primeiro semestre do ano a estratégia prosseguida na gestão do fundo IMGA Money Market assentou na manutenção da exposição a obrigações de crédito de curto prazo de taxa fixa que apresentavam taxas de reinvestimentos atrativas.

Dado que as instituições financeiras começaram a refletir nos depósitos bancários as taxas de juro de referência mais elevadas dos bancos centrais, os fundos aumentaram a sua exposição aos depósitos bancários por estes instrumentos apresentarem um perfil de retorno mais elevado face ao risco/volatilidade incorporado.

Assim, em conclusão, o desempenho do Fundo durante o primeiro semestre de 2023 foi influenciado pelas taxas de juro que se praticaram no mercado monetário, pela manutenção do reinvestimento para a classe de obrigações de curto prazo que apresentavam taxas de juro atrativas. Adicionalmente, com o aumento das taxas de juro dos depósitos bancários procedeu-se ao aumento da exposição a esta classe de ativos devido à atratividade destes instrumentos em termos do perfil de risco/retorno.

O Fundo manteve as características defensivas, num enquadramento desafiante para a sua classe.

No final de junho de 2023 a categoria A de Unidades de Participação (UPs) do fundo IMGA Money Market apresentava uma rentabilidade a 1 ano de 0,9% e uma rentabilidade efetiva a 6 meses de 0,8%, tendo atingido um valor líquido global de €442M, superior em 30,5% relativamente aos €338,6M de dezembro de 2022.

Desde o início do ano esta categoria registou vendas líquidas positivas de €100,3M, com subscrições que ascenderam aos €152,8M e resgates de €52,5M.

Relativamente à categoria R de UPs, no final de junho de 2023 a rentabilidade a 1 ano situou-se em 0,9% e a rentabilidade efetiva a 6 meses em 0,7%, tendo atingido um valor líquido global de €1,2M. As vendas líquidas desta categoria foram negativas em €4,3M, com subscrições de €0,8M e resgates de €5,1M.

A categoria I de UPs do Fundo, no final de junho de 2023, apresentava uma rentabilidade a 1 ano de 1,2% e efetiva a 6 meses de 1%, tendo atingido um valor líquido global de €10M. As vendas líquidas desta categoria foram de €8,5M, com subscrições de €9M e resgates de €0,5M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



Erros de Valorização

Até 30 de junho de 2023 não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do Organismo de Investimento Coletivo.

Eventos Subsequentes

A 3 de julho de 2023 foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

A 19 de julho de 2023, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV), da notificação para comercialização, numa base transfronteiriça, do fundo IMGA Ações Portugal, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desse Fundo no mercado espanhol.

Notas Informativas

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário IMGA Money Market

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto

Data de Constituição: 4 de agosto de 2010

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português S.A.

Valor da Carteira em 30 de junho de 2023: 453 202 M Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

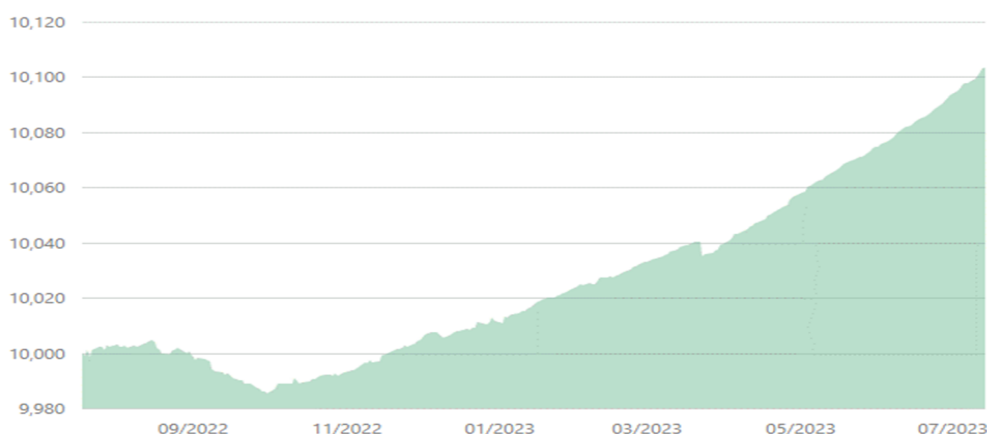
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	jun/23
IMGA MONEY MARKET CAT A										
Rendibilidade	0,8%	0,2%	0,1%	0,0%	-0,1%	0,0%	0,0%	-0,1%	-0,2%	1,0%
Risco (nível)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
IMGA MONEY MARKET CAT R										
Rendibilidade									-0,2%	0,9%
Risco (nível)									1	1
IMGA MONEY MARKET CAT I										
Rendibilidade									-	1,2%
Risco (nível)									-	1

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO é do tipo de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável e tem como objetivo proporcionar aos seus participantes um investimento com baixa volatilidade e uma rentabilidade potencial estável, acima das taxas de juro dos mercados monetários e das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais. O Fundo investirá em Instrumentos do Mercado Monetário e Depósitos Bancários, todos denominados em euros, bem como em Unidades de participação denominadas em Euros de OICVM do mercado monetário, que invistam exclusivamente em ativos denominados em Euros ou que procedam sistematicamente à cobertura do risco cambial.

Poderão ser utilizados Instrumentos Financeiros Derivados desde que tenham como única finalidade a cobertura de risco de taxa de juro e o risco cambial, e que tenham como instrumento subjacente taxas de juro, taxas de câmbio, divisas ou índices que representem essas categorias. O fundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
IMGA MONEY MARKET CAT A					
Nº UP's em circulação	19 644,3446	52 301,7276	43 518,1003	61 938,1234	80 205,2759
Valor Unitário UP (Euros)	5 479,9514	5 480,6787	5 475,7699	5 466,5607	5 510,9662
IMGA MONEY MARKET CAT R					
Nº UP's em circulação			200,4009	1 091 492,6242	239 491,9185
Valor Unitário UP (Euros)			4,9896	4,9812	5,0194
IMGA MONEY MARKET CAT I					
Nº UP's em circulação				280 000,0000	1 980 000,0000
Valor Unitário UP (Euros)				4,9940	5,0462

CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	jun/23	2022		2021		2020		
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	173 121	0,0	129 081	0,0	118 054	0,0	182 824	0,0
Mercados União Europeia	Alemanha	13 626		14 129					
	França	49 038		11 483				1 505	
	Espanha	24 061		44 879					
	Itália	29 113		6 966				2 402	
	Países Baixos	24 085		22 279		701			
	Noruega	11 970		2 994					
	Dinamarca			3 966					
	Luxemburgo	58 464		54 293		35 000		39 600	
	Suécia	1 501		1 503					
Bélgica	10 404								
	sub-total	222 262	0,0	162 491	0,0	35 701	0,0	43 507	0,0
Outros Mercados	Reino Unido	8 405		15 287				2 501	
	EUA	20 308		25 892					
	Japão	7 506		5 002					
	Canadá	15 471							
		sub-total	51 691	0,0	46 181	0,0	0	0,0	2 501
	Total	447 074	0,0	337 753	0,0	153 755	0,0	228 832	0,0

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

30.06.2023	
Valores mobiliários	256 674 306,60
Saldos bancários	200 487 283,17
Outros ativos	2 532 962,39
Total dos ativos	459 694 552,16
Passivos	6 492 421,94
Valor Líquido de Inventário	453 202 130,22

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	6 745 154	5 002	-	6 750 156	72 751	6 822 907	3%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	171 024 416	280 621	104 375	171 200 662	959 240	172 159 902	67%
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>	1 507 875	-	7 140	1 500 735	7 855	1 508 590	0%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	2 670 555	7 734	735	2 677 553	33 326	2 710 879	1%
2. OUTROS VALORES	74 700 000	8 425	163 225	74 545 200	(503 134)	74 042 066	29%
TOTAL	256 648 000	301 782	275 475	256 674 307	570 038	257 244 344	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	-
Outros rendimentos	3 619 026
As mais-valias de investimentos	1 042 353
Custos	
Custos de gestão	(944 164)
Custos de depósito	(38 386)
Outros encargos, taxas e impostos	(160 539)
As menos-valias de investimentos	(316 185)
Custos de negociação	(2 627)
Lucro líquido	3 199 477
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	162 667 565
Resgates	(58 089 029)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA MONEY MARKET CAT A		IMGA MONEY MARKET CAT R		IMGA MONEY MARKET CAT I	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	238 295 101,56	5475,7699	999,91	4,9896		
31.12.2022	338 588 510,59	5466,5607	5 436 914,72	4,9812	1 398 311,28	4,9940
30.06.2023	442 008 563,70	5510,9662	1 202 105,62	5,0194	9 991 460,90	5,0462

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro)

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ATIVO						
Código	Designação	30-06-2023			31-12-2022	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
Outros Ativos						
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
Carteira de Títulos						
21	Obrigações	177 975 370	293 357	(112 250)	178 156 477	131 512 704
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação					
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida	78 672 630	8 425	(163 225)	78 517 830	77 990 315
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>256 648 000</u>	<u>301 782</u>	<u>(275 475)</u>	<u>256 674 307</u>	<u>209 503 019</u>
Outros Ativos						
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
Terceiros						
411+...+418	Contas de Devedores					
	<i>Total dos Valores a Receber</i>					
Disponibilidades						
	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	10 087 283			10 087 283	6 386 234
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	190 400 000			190 400 000	128 250 000
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>200 487 283</u>			<u>200 487 283</u>	<u>134 636 234</u>
Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de Proventos	2 532 640			2 532 640	1 434 402
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	322			322	0
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>2 532 962</u>			<u>2 532 962</u>	<u>1 434 402</u>
	TOTAL DO ATIVO	<u>459 668 245</u>	<u>301 782</u>	<u>(275 475)</u>	<u>459 694 552</u>	<u>345 573 656</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				80 205	61 938
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I				1 980 000	280 000
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				239 492	1 091 493

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	412 121 444	316 537 165
62	Variações Patrimoniais	27 694 728	18 700 470
64	Resultados Transitados	10 186 481	10 479 657
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	3 199 477	(293 556)
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>453 202 130</u>	<u>345 423 737</u>
Provisões Acumuladas			
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
Terceiros			
421	Resgates a Pagar a Participantes		
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	192 250	25 796
424+...+429	Outras contas de Credores	5 750 403	8 238
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>5 942 653</u>	<u>34 033</u>
Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de Custos	2 360	2 380
56	Receitas com Provento Diferido	547 409	113 506
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>549 769</u>	<u>115 886</u>
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>459 694 552</u>	<u>345 573 656</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	5 510,9662	5 466,5607
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I	5,0462	4,9940
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	5,0194	4,9812

(valores em Euro) **EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022**

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	30-06-2022			30-06-2023	30-06-2022
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	82 379		812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 141 166	260 322
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	1 477 189	26 829
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 627	152 738		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	999 178	95 501	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	315 054	809 003	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 042 353	17 615
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	1 132		839	Em Operações Extrapatrimoniais	0	0
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e				Provisões para Encargos		
7411+7421	Incrementos Patrimoniais			851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Impostos Indirectos	59 171	22 317	87			
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>4 660 708</u>	<u>304 765</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	2 360	2 379				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>1 461 901</u>	<u>1 081 938</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	671	699
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>671</u>	<u>699</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>3 199 477</u>		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		<u>776 474</u>
	<i>TOTAL</i>	<u>4 661 379</u>	<u>1 081 938</u>		<i>TOTAL</i>	<u>4 661 379</u>	<u>1 081 938</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 865 838	(683 804)	F - E	Resultados Eventuais	671	699
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(1 132)	0	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	3 199 477	(776 474)
B-A	Resultados Correntes	3 198 807	(777 172)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	3 199 477	(776 474)

Demonstração de Fluxos de caixa

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		162 667 565		73 391 736
Subscrição de unidades de participação	162 667 565		73 391 736	
...				
PAGAMENTOS:		58 089 029		49 496 385
Resgates de unidades de participação	58 089 029		49 496 385	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		104 578 537		23 895 351
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		391 064 439		214 360 078
Venda de títulos e outros ativos	15 336 569		5 003	
Reembolso de títulos e outros ativos	373 046 000		213 750 000	
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos				
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	2 681 870		605 075	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		429 203 020		291 388 502
Compra de títulos e outros ativos	429 199 713		291 235 414	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC				
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem				
Outras taxas e comissões	467		795	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	2 839		152 293	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(38 138 581)		(77 028 424)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		2 380		0
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	2 380		0	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(2 380)		0

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		303 455		29 540
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	303 455		29 540	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		889 982		116 466
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	389		1	
Comissão de gestão	815 359		62 709	
Comissão de depósito	38 521		25 127	
Taxa de supervisão	18 147		10 101	
Impostos e taxas	17 566		18 528	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(586 527)		(86 926)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		65 851 049		(53 219 999)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		134 636 234		214 808 317
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		200 487 283		161 588 318

Anexo às demonstrações financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Money Market – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 19 de julho de 2010, tendo iniciado a sua atividade em 4 de agosto de 2010. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um investimento com baixa volatilidade e um nível de rentabilidade potencial estável e acima das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais, através do investimento exclusivamente em depósitos e instrumentos do mercado monetário tais como papel comercial, títulos de dívida pública de curto prazo, designadamente bilhetes de tesouro, obrigações de taxa fixa, com maturidade residual inferior a 397 dias, e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC foi de cinco mil euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	31-12-2022	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	30-06-2023
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	316 537 165	139 151 852	9 000 000	878 636	(47 807 570)	(500 000)	(5 138 640)			412 121 444
Diferença p/Valor Base	18 700 470	13 618 813	17 100	1 164	(4 644 877)	(1 170)	3 227			27 694 728
Resultados acumulados	10 479 657							(293 176)		10 186 481
Resultados do período	(293 556)							293 556	3 199 477	3 199 477
SOMA	345 423 737	152 770 665	9 017 100	879 800	(52 452 446)	(501 170)	(5 135 412)	380	3 199 477	453 202 130
Nº de Unidades participação										
Categoria A	61 938	27 829			(9 562)					80 205
Categoria I	280 000		1 800 000			(100 000)				1 980 000
Categoria R	1 091 493			175 727			(1 027 728)			239 492
Valor Unidade participação										
Categoria A	5 466.5607									5 510.9662
Categoria I	4.9940									5.0462
Categoria R	4.9812									5.0194

Em 30 de junho de 2023 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	30-06-23	5 510.9662	442 008 564	80 205	5.0194	1 202 106	239 492	5,0462	9 991 461	1 980 000	453 202 130	2 299 697
	31-03-23	5 481.5915	372 542 379	67 962	4.9949	5 536 887	1 108 522	5,0135	9 926 639	1 980 000	388 005 905	3 156 484
Ano 2022	31-12-22	5 466.5607	338 588 511	61 938	4.9812	5 436 915	1 091 493	4.9940	1 398 311	280 000	345 423 737	1 433 431
	30-09-22	5 452.0302	293 791 140	53 887	4.9680	5 327 490	1 072 377	4.9804	1 394 502	280 000	300 513 133	1 406 263
	30-06-22	5 458.7887	254 680 142	46 655	4.9741	5 338 698	1 073 303	4.9863	1 396 139	280 000	261 414 978	1 399 958
	31-03-22	5 470.6753	243 226 795	44 460	4.9850	8 000 460	1 604 918	4.9969	1 399 104	280 000	252 626 360	1 929 378
Ano 2021	31-12-21	5 475.7699	238 295 102	43 518	4.9896	1 000	200	-	-	-	238 296 101	43 719
	30-09-21	5 478.1475	247 967 196	45 265	4.9912	1 000	200	-	-	-	247 968 196	45 465
	30-06-21	5 479.0865	271 928 537	49 630	4.9915	1 000	200	-	-	-	271 929 537	49 831
	31-03-21	5 479.8670	288 660 023	52 676	-	-	-	-	-	-	288 660 023	52 676

Em 30 de junho de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria R	Categoria I
UPs ≥ 25%	-	1	1
10% ≤ UPs < 25%	-	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	2	1
2% ≤ UPs < 5%	-	5	-
0.5% ≤ UPs < 2%	2	5	-
UPs < 0.5%	12 403	3	-
TOTAL	12 405	16	2

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	(valores em Euro)
						SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Galp Gas 1.375% 19/09/23	6 745 154	5 002	-	6 750 156	72 751	6 822 907
	6 745 154	5 002	-	6 750 156	72 751	6 822 907
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BOTS 0% 14/05/24	2 901 581	589	-	2 902 170	-	2 902 170
German Treasury Bill 0% 17/04/24	5 827 410	4 710	-	5 832 120	-	5 832 120
Spain Letras Del Tesoro 0% 07/07/23	994 212	5 508	-	999 720	-	999 720
	9 723 204	10 806	-	9 734 010	-	9 734 010
-Obrigações diversas						
Bank of Nova Scotia 0,50% 30/04/24	5 734 623	-	(9 145)	5 725 478	4 917	5 730 395
Banque Fed Cred Mutuel 3% 28/11/23	1 994 100	-	(2 340)	1 991 760	35 178	2 026 938
Barclays PLC 08/12/23	7 428 210	5 715	-	7 433 925	78 596	7 512 521
BNP Paribas 2.375% 20/05/24	2 963 160	-	(3 750)	2 959 410	7 982	2 967 392
BPCE SA 0.625% 26/09/23	985 300	7 500	-	992 800	4 743	997 543
BPCE SA 2.875% 16/01/24	6 963 600	-	(6 020)	6 957 580	90 976	7 048 556
CaixaBank 1.75% 24/10/23	5 942 790	14 610	-	5 957 400	71 630	6 029 030
CaixaBank 2.375% 01/02/24	1 983 000	-	(3 620)	1 979 380	19 390	1 998 770

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Canadian Imperial Bank Float 26/01/24	4 514 625	-	(1 305)	4 513 320	32 809	4 546 129
Credit Agricole 2.375% 20/05/24	1 972 300	-	(3 100)	1 969 200	5 321	1 974 521
Credit Agricole London 0,5% 24/06/24	4 835 370	-	(3 420)	4 831 950	410	4 832 360
Credit Agricole London 3.125% 17/07/23	2 700 972	-	(2 106)	2 698 866	80 445	2 779 311
EDP Finance 1.875% 29/09/23	496 445	1 190	-	497 635	7 038	504 673
Energias de Portugal SA 2.375% 27/11/23	3 080 935	-	(4 216)	3 076 719	43 368	3 120 087
EssilorLuxottica 2.625% 10/02/24	1 694 203	-	(5 950)	1 688 253	17 116	1 705 369
European Investment Bank 0% 16/10/23	1 648 752	15 473	-	1 664 225	-	1 664 225
Goldman Sachs 1.375% 15/05/24	7 029 700	-	(772)	7 028 928	12 443	7 041 371
HSBC Continental Europe 0.25% 17/05/24	9 279 115	-	(9 835)	9 269 280	2 885	9 272 165
Ing Groep NV float 20/09/23	1 208 136	-	(6 636)	1 201 500	1 474	1 202 974
Intesa Sanpaolo SPA 1.375% 18/01/24	6 595 330	9 932	-	6 605 262	41 141	6 646 403
Intesa SanPaolo SPA 4% 30/10/23	3 505 495	-	(6 930)	3 498 565	93 205	3 591 770
KBC GROUP NV 0.75% 18/10/23	10 352 546	51 484	-	10 404 030	55 017	10 459 047
Mitsubishi UFJ FIN GRP 0.98% 09/10/23	2 968 593	8 337	-	2 976 930	21 265	2 998 195
Mizuho Financial Group 0.523% 10/06/24	3 193 146	-	(2 706)	3 190 440	943	3 191 383
Mizuho Financial Group 1.02% 11/10/23	1 335 744	3 294	-	1 339 038	9 884	1 348 922
Naturgy Capital Markets 1.125% 11/04/24	2 935 960	-	(3 340)	2 932 620	7 377	2 939 997
Natwest Markets 1% 28/05/24	972 800	-	(1 500)	971 300	902	972 202
Royal Bank of Canada 0.25% 02/05/24	5 811 600	1 320	-	5 812 920	2 418	5 815 338
Societe Generale 1.25% 15/02/24	7 367 700	3 675	-	7 371 375	34 675	7 406 050
Societe Generale Float 22/05/24	2 007 600	-	(460)	2 007 140	9 063	2 016 203
Stellantis NV 3.75% 29/03/24	4 509 855	-	(23 355)	4 486 500	42 879	4 529 379
Terna SPA 1% 23/07/23	10 326 668	54 716	-	10 381 384	97 447	10 478 831
Toronto Dominion Bank 0.375% 25/04/24	5 148 208	-	(3 869)	5 144 339	3 584	5 147 923
Toyota Motor Finance BC 0.625% 26/09/23	2 959 050	18 060	-	2 977 110	14 229	2 991 339
Volkswagen Intl Fin NV 0.05% 10/06/24	1 921 800	760	-	1 922 560	55	1 922 615
Volkswagen Leasing GMBH 0% 07/12/23	7 735 396	58 084	-	7 793 480	-	7 793 480
Wells Fargo & Company 0.5% 26/04/24	9 198 385	15 665	-	9 214 050	8 436	9 222 486
	161 301 212	278 240	(112 800)	161 466 652	959 240	162 425 892
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
-Obrigações diversas						
Volvo Treasury AB Float 15/11/23	1 507 875	-	(7 140)	1 500 735	7 855	1 508 590
	1 507 875	-	(7 140)	1 500 735	7 855	1 508 590
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 09/09/23	301 089	-	(735)	300 354	783	301 137
Goldman Sachs Group Inc 2% 27/07/23	1 376 556	2 594	-	1 379 149	25 577	1 404 726
Bank of America Corp 0.75% 26/07/23	992 910	5 140	-	998 050	6 966	1 005 016
	2 670 555	7 734	(735)	2 677 553	33 326	2 710 879
2. OUTROS VALORES						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papel comercial						
Banco Bilbao Viscaya ARG ECP 3.1% 20/09/23	12 000 000	-	(108 000)	11 892 000	(83 433)	11 808 567
BPCE ECP 0% 13/03/23 - 13/09/23	8 000 000	-	(11 200)	7 988 800	(58 761)	7 930 039
Brisa Concessão Rodoviária 9EM PC 01/06/23 - 07/07/23	8 000 000	-	(5 600)	7 994 400	23 522	8 017 922
EDA 306 EM PC 23/05/23 - 21/07/23	7 550 000	-	-	7 550 000	(15 980)	7 534 020
Iberdrola International BV ECP 3.485% 20/04/23 - 20/10/23	8 000 000	-	-	8 000 000	(85 228)	7 914 772
Iberdrola International BV PC 3.805% 23/06/23 - 27/12/23	5 000 000	-	-	5 000 000	(93 320)	4 906 680
NOS SGPS 207EM PC 18/05/23 - 06/07/23	5 450 000	-	-	5 450 000	23 760	5 473 760
Repsol Europe Finance ECP 3.52% 08/05/23 - 06/11/23	5 500 000	-	-	5 500 000	(68 160)	5 431 840
RNM - Produtos Químicos 7 EM PC 12/06/23 - 12/07/23	1 650 000	-	-	1 650 000	(2 193)	1 647 807
Santander Consumer ECP 3.39% 03/04/23 - 03/11/23	12 000 000	-	(30 000)	11 970 000	(139 567)	11 830 433
SUGAL Alimentos SA 32ª EM PC 19/06/23 - 20/07/23	1 550 000	-	-	1 550 000	(3 775)	1 546 225
	74 700 000	-	(154 800)	74 545 200	(503 134)	74 042 066
TOTAL	256 648 000	301 782	(275 475)	256 674 307	570 038	257 244 344

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das

competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
 - c. Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- i) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	163 893 235	-	-	-	-	163 893 235
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	6 831 840	-	-	-	-	6 831 840

(Valores em Euro)

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2023 apresentam a seguinte composição:

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	970 902	0,26%	2 399	0,03%	8 630	0,26%
Comissão de Depósito	38 861	0,01%	716	0,01%	345	0,01%
Taxa de Supervisão	15 534	0,00%	286	0,00%	130	0,00%
Custos de Auditoria	2 298	0,00%	42	0,00%	20	0,00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	19 305	0,01%	356	0,01%	172	0,01%
Outros Custos Correntes	2 781	0,00%	51	0,00%	25	0,00%
TOTAL	1 049 681		3 849		9 321	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	0,28%		0,06%		0,28%	

(Valores em Euro)

(1) Média relativa ao período de referência

A apresentação da Nota 15 das Notas Anexas às demonstrações financeiras, foi, a partir do período corrente, alterada por forma a detalhar os custos incorridos pelo OIC de acordo com a apresentação efetuada no respetivo prospeto (apresentando assim maior detalhe face ao exigido pelo Regulamento nº 16/2003).

Relatório de Auditoria

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Money Market – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário (o “OIC”) gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 459 694 552 euros e um total de capital do OIC de 453 202 130 euros, incluindo um resultado líquido de 3 199 477 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Money Market – Fundo de Investimento Mobiliários Aberto do Mercado Monetário, gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

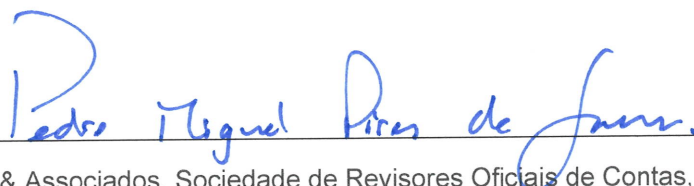
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2023



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)